



ATA DE PLENÁRIA DE 17 DE MARÇO DE 2026

FÓRUM MEMÓRIA, VERDADE, REPARAÇÃO INTEGRAL, NÃO REPETIÇÃO E JUSTIÇA PARA OS POVOS INDÍGENAS

I. LOCAL E DATA

Data: 17 de março de 2026

Horário: 14h às 17h

Local: online

II. PARTICIPANTES

Participaram da reunião Alessandra Queiroga, do Coletivo Transforma MP (Coletivo por um Ministério Público Transformador); Ana Carolina Beserra, da ANPUH; Ana Clara; Ana Lucia Pontes, da ENSP/ABRASCO – Fiocruz; Ana Pato, do Memorial da Resistência de São Paulo; Bruna Rocha, da Sociedade de Arqueologia Brasileira e UFOPA; Daniela Greeb, do Instituto de Políticas Relacionais; Deborah Duprat, especialista; Diádiney Helena, da ENSP/Fiocruz; Edmundo Antonio Dias, da PR/MG; Eduardo Baker, da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – Núcleo Especializado de Promoção da Igualdade Racial e Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais; Eduardo Valadares, da DPU/DNDH; Ela Wiecko, especialista; Elaine, da OBIND; Ester, do CIMI; Fernanda Pitta, do CEStA; Guilherme Bianchi, da Associação Nacional de História (ANPUH); Iara Ferraz, especialista; Joana D’Arc Fernandes Ferraz, do Laboratório de Agenciamentos Cotidianos e Experiências (LACE), da Universidade Federal Fluminense (UFF); Julio Zelic, do Armazém Memória; Karina Melo, da ANPUH – GT Indígenas na História; Luma Prado, do ISA; Manoel Castilho, especialista; Manu Tuyuka, pesquisadora do projeto JTPI; Marco Antonio Delfino; Marcos Tolentino, do Memorial da Resistência de São Paulo; Marlon Alberto Weichert, da PRR; Maryanne, da assessoria do DNDH; Meli, da Justiça Global; Nina Barrouin, do CEJIL; Paulino Montejo, da APIB; Pedro Luiz Stevolo, do Memorial da Resistência de São Paulo; Pedro Medeiros Muniz, da AAPR; Rafael Pacheco, do Instituto de Políticas Relacionais; Renan Sotto Mayor, da DPU – Defensoria Pública da União; Rodolfo, do Fórum Amazônia e da equipe de pesquisa do caso Paranapanema; Rubens Soares, especialista; Stephen Baines, da Associação Brasileira de Antropologia (ABA); Tatiane, do ISA; e Vanessa, do Instituto de Políticas Relacionais.





III. PAUTA

1. Informes do período;
2. Apresentação do GT 3 e 4
3. Organização da participação da ATL
4. Encaminhamentos e agenda

IV. RESUMO

A reunião teve como objetivo coordenar agendas e mobilizações do Fórum Memória, Verdade, Reparação Integral, Não Repetição e Justiça para os Povos Indígenas, incluindo eventos em Brasília e prazos imediatos. Foram informados o agendamento do julgamento do caso Marçal para 27/03 e diversas mobilizações previstas para abril, como a audiência pública em 08/04 e reuniões com o MPF e o MPT nos dias 09 e 10/04. Também foi destacada a necessidade de atualização cadastral das 56 entidades e 115 participantes do Fórum, por meio de formulário específico, além da manutenção do calendário mensal de reuniões e da proposta de realização de um encontro presencial em abril, no âmbito do Acampamento Terra Livre (ATL).

A maior parte do debate concentrou-se na organização da programação e da logística da tenda de Memória e Verdade no ATL. Foram definidos o formato do espaço (100 m²), a realização de programação noturna com exibição de filmes, a oferta de oficinas, exposições e a curadoria de publicações, além da criação de uma lojinha com foco na sustentabilidade do movimento. Também foram discutidas questões relacionadas à conectividade, custos e à adaptação das atividades — especialmente oficinas — para o público jovem indígena, com definição de prazo até segunda-feira para o envio de propostas pelas organizações participantes.

Por fim, foram abordados o andamento do mapa de casos judicializados e a atuação do GT2 (jurídico), responsável pela análise da minuta de decreto para criação da Comissão Nacional Indígena da Verdade. Destacaram-se a interlocução com a DPU, a solicitação de parecer técnico especializado, a necessidade de atenção à LGPD no tratamento de dados sensíveis e o envolvimento de parceiros técnicos e acadêmicos em atividades como perícias e cartografias colaborativas, considerando riscos de exposição e os cronogramas de digitalização de acervos.

V. ASSUNTOS TRATADOS





1. Abertura e organização da reunião

A reunião teve início com a entrada e confirmação dos participantes na sala virtual, conduzida por Daniela Greeb e equipe de apoio. Foram registradas ausências justificadas, como de Gilberto e Andira, que se encontravam em deslocamento. Também foi orientada a atualização da lista de presença via chat.

2. Pauta, atualização cadastral e cronograma do Fórum

Daniela apresentou a pauta da reunião, destacando a necessidade de atualização cadastral das instituições e participantes do Fórum, que atualmente reúne 56 entidades e 115 participantes. Foi informado que será enviado um formulário básico para atualização dessas informações, com posterior atualização do site institucional e da lista de membros.

Também foi discutido o cronograma de reuniões, com a indicação de encontros regulares às terças-feiras, além da previsão de uma reunião presencial no mês de abril, durante o Acampamento Terra Livre (ATL), considerando o calendário e o feriado de 21 de abril.

3. Articulação institucional e adesões

Joana informou que o Andes aprovou, por unanimidade em seu congresso, o apoio à constituição da Comissão Nacional Indígena da Verdade. Foi proposta a realização de uma reunião de diálogo com o Fórum, com sugestão de datas (23, 24 ou 31 de março), e recomendada a formalização da adesão do Andes ao Fórum.

Na sequência, foram apresentados informes do Fórum Amazônia, com destaque para a organização de atividades em Brasília durante o mês de abril, incluindo audiência pública na Comissão de Direitos Humanos (08/04) e reuniões com o MPT e MPF nos dias subsequentes. Foi ressaltada a importância de articulação entre essas agendas e o ATL.

4. Estratégia política e Comissão Nacional Indígena da Verdade

Paulino Montejo destacou o acúmulo político do movimento indígena na construção da pauta da Comissão Nacional Indígena da Verdade, reforçando a importância de convergência entre iniciativas para fortalecer a incidência política. Foi enfatizada a necessidade de vincular a agenda de Justiça de Transição às pautas territoriais e à não repetição das violências contra os povos indígenas.





Também foram relatadas reuniões recentes com órgãos do governo federal, indicando abertura institucional, ainda que com necessidade de acompanhamento e cobrança para efetivação de resultados.

5. Planejamento do Acampamento Terra Livre (ATL)

Foi debatida a organização do Fórum no ATL, com a definição de uma tenda única de Memória e Verdade, priorizando o protagonismo indígena e a racionalização da estrutura do acampamento.

A tenda terá aproximadamente 100 m² e será posicionada próxima à plenária principal, com programação ao longo do dia e exibição de filmes no período noturno. Foram propostas atividades como oficinas (especialmente do Armazém Memória), plenárias e exposições de materiais.

Foi reforçada a necessidade de articulação com a APIB para definição da programação geral, bem como o envio de contribuições pelas organizações para subsidiar a curadoria da tenda.

Julio Zelic apresentou proposta de oficina do Armazém Memória, com foco na juventude indígena e uso de acervos digitais e materiais pedagógicos. Foi destacada a importância de garantir infraestrutura tecnológica adequada (computadores, projeção e conectividade), considerando as limitações de acesso via celular.

Daniela informou que a estrutura da tenda contará com equipamentos como TV, áudio e computador, mas que a conectividade geral do acampamento não será custeada, sendo necessário avaliar sua inclusão no orçamento específico da tenda.

Também foi discutida a organização de materiais, com a definição de um balcão de publicações gratuitas e a criação de uma lojinha para venda de produtos, visando sustentabilidade financeira do movimento.

6. Produção de conhecimento e memória

Foi reafirmada a realização de reunião com pesquisadores no dia 25 de março para revisão do mapa de casos judicializados. Também foi discutida a importância da construção de cartografias colaborativas como instrumento de visibilidade e disputa territorial, considerando riscos em casos não judicializados.

Daniela informou que a FUNAI possui um acervo de mais de 3 mil mapas em processo de digitalização, com previsão de disponibilização até junho, podendo integrar o Armazém Memória.





7. Jurídico e GT2

O GT2 apresentou avanços na organização de sua atuação, incluindo a elaboração de normas básicas de funcionamento e atenção à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Foi reforçada a necessidade de ampliação da participação de juristas e instituições no grupo.

Eduardo Valadares (DPU) informou que será elaborada uma nota técnica sobre a minuta de criação da Comissão, com prazo estimado de 15 dias. Deborah Duprat sugeriu a consulta ao jurista Daniel Sarmento para elaboração de parecer jurídico.

Também foi destacada a importância da elaboração de um regimento interno do Fórum, visando organizar sua expansão e critérios de participação.

8. Parcerias e colaborações

Foram apresentadas possibilidades de colaboração por parte do Memorial da Resistência, com foco em história oral, e da Sociedade de Arqueologia Brasileira, que se colocou à disposição para apoio técnico e pericial.

9. Comunicação e incidência pública

Foi destacada a necessidade de construção de um plano de comunicação do Fórum, incluindo estratégias como podcasts e uso de rádios comunitárias. Também foi mencionada a verificação do status do podcast “Pod Parente” e a articulação com iniciativas de comunicação indígena.

10. Contexto político e mobilização

Foi informado que o julgamento do caso Marçal está pautado para o dia 27 de março, com mobilização prevista do Ministério dos Povos Indígenas e lideranças. Foi sugerida a inclusão de uma orientação oral sobre o tema na agenda do Fórum.

4. Encaminhamentos e Agenda

Gestão e organização





- Daniela Greeb: Enviar formulário de atualização cadastral a todas as entidades e participantes.
- Secretária do Fórum (Daniela/apoio): Atualizar o site e a lista de membros após recebimento dos formulários.
- Daniela Greeb: Consolidar e enviar o planejamento geral do Fórum (dezembro a março) por e-mail.
- Secretária do Fórum: Compilar sugestões de publicações e redistribuir lista final aos responsáveis.
- Secretária do Fórum: Enviar por e-mail (até segunda-feira) a lista de publicações e propostas de oficinas.
- Secretária/Coordenação: Acionar colaboradores jurídicos e técnicos conforme demandas específicas.

Articulação institucional

- Joana: Enviar proposta formal de datas (23, 24 ou 31/03) para reunião com o **Andes**.
- Gilberto (Fórum Amazônia): Enviar documento informativo ao Fórum (caso ainda não tenha enviado).
- Paulino Montejo (APIB):
 - Fornecer detalhamento da pauta e formato da participação da APIB no ATL.
 - Realizar reunião com a APIB para alinhamento da plenária do ATL.
 - Convidar e confirmar representantes internacionais para o seminário de agosto.
 - Devolver programação geral do ATL para viabilizar planejamento da tenda.
- Ester (CIMI): Enviar propostas e materiais (incluindo filmagens) relacionados ao ATL.

ATL (Acampamento Terra Livre)

- Paulino Montejo (APIB): Consolidar programação do ATL na reunião de quinta-feira.
- Daniela Greeb:
 - Coordenar seleção de filmes com a APIB e organizar calendário de exibição.
 - Enviar desenho e disposição da tenda por e-mail.
 - Verificar logística da tenda e disponibilidade de internet com Joana.
 - Enviar planejamento e propostas após devolutiva da APIB.
- Julio Zelic:
 - Elaborar proposta de oficina do Armazém Memória voltada à juventude.
 - Verificar necessidades tecnológicas (computadores, projeção).
- Ela Wiecko: Organizar proposta operacional da tenda.
- Participantes do Fórum: Enviar sugestões de publicações e oficinas para a programação da tenda.
- Paulino Montejo (APIB): Avaliar inclusão de conectividade no orçamento da tenda.

Conteúdo e memória





- APIB / Equipe do Projeto JTPI: Realizar reunião com pesquisadores (25/03) para revisão do mapa de casos judicializados.
- Daniela Greeb IPR (responsável pelo acervo): Concluir digitalização dos mapas DA FUNAI e disponibilizar material (previsão até junho).
- Daniela Greeb IPR: Convidar arquivista da FUNAI para apresentação ao grupo.
- Bruna Rocha (Sociedade de Arqueologia Brasileira): Disponibilizar apoio técnico e pericial ao GT.

Jurídico e Comissão Nacional Indígena da Verdade

- Deborah Duprat: Consultar Daniel Sarmiento sobre parecer jurídico.
- Eduardo Valadares (DPU):
 - Elaborar e enviar nota técnica sobre a minuta (prazo de até 15 dias).
 - Compartilhar devolutiva com Daniela e APIB.
 - Contribuir com orientações sobre LGPD.
- GT2 / responsáveis pelos casos: Encaminhar os oito casos para análise técnica e parecer.
- Membros com experiência jurídica: Integrar-se ao GT2 para reforço do acompanhamento jurídico.
- Paulino Montejo (APIB) / Coordenação do Fórum: Elaborar proposta de regimento interno do Fórum.

Proteção de dados (LGPD)

- Daniela Greeb: Contatar parceiro do IPR especializado em proteção de dados e avaliar necessidade de reunião.
- Eduardo Valadares (DPU): Apoiar com orientações sobre LGPD conforme disponibilidade.

Comunicação

- Participantes / Coordenação: Incluir elaboração do plano de comunicação na pauta da reunião presencial de abril.
- Daniela Greeb: Verificar status do podcast “Pod Parente” e possibilidade de retomada.
- Paulino Montejo (APIB): Articular com a CELU produção de conteúdo para rádios comunitárias.

Parcerias e colaborações

- Ana Pato (Memorial da Resistência): Elaborar e apresentar proposta de colaboração ao GT.
- Bruna Rocha (Sociedade de Arqueologia Brasileira): Disponibilizar contatos e condições para apoio pericial.





Mobilização e contexto político

- Coordenação do Fórum / APIB: Articular mobilização para o julgamento do caso Marçal (27/03).
- Daniela Greeb / Coordenação: Incluir orientação oral sobre o caso na agenda do Fórum.

Agenda 2026:

Todas as plenárias acontecem todas terceiras terça feiras do mês, das 14h às 17h, conforme datas abaixo:

- 05 a 11 de abril (presencial) – Mesa no ATL: "Memória, Verdade, Reparação e Justiça"
- 19 de maio (online) - Plenária
- 16 de junho (online) – Plenária na sede da APIB –
- 21 de julho (online) – Plenária
- 18 de agosto (presencial) – Plenária no Seminário Internacional de JTPI
- 15 de setembro (online) – Plenária
- 20 de outubro (online) – Plenária
- 17 de novembro (online) - Plenária
- 15 de dezembro (online) - Avaliação e Planejamento 2027

As pautas serão definidas sempre na plenária anterior conforme planejamento e demandas a partir do contexto político.

